

Código CBO: 2144-05

CURSO ENGENHARIA MECÂNICA

















- Atividades desenvolvidas
- Engenheiro Mecânico é um profissional de formação generalista:
- Atua em estudos e em projetos de sistemas mecânicos e térmicos, de estruturas e elementos de máquinas, desde sua concepção, análise e seleção de materiais, até sua fabricação, controle e manutenção, de acordo com as normas técnicas previamente estabelecidas, podendo também participar na coordenação, fiscalização e execução de instalações mecânicas, termodinâmicas e eletromecânicas.





Atividades desenvolvidas

- Além disso, coordenada e/ou integra grupos de trabalho na solução de problemas de engenharia, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos, ambientais e de segurança.
- Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos.
- Em suas atividades, considera aspectos referentes à ética, à segurança, à segurança e aos impactos ambientais.

3____





Temas abordados na formação:

- Eletricidade Aplicada;
- Mecânica dos Sólidos;
- Mecânica dos Fluídos;
- Projetos Mecânicos;
- Manutenção Mecânica;
- Ciência dos Materiais;
- Metrologia;
- Sistemas Térmicos Termodinâmica;
- Ensaios Mecânicos;

- Transferência de Calor;
- Máquinas de Fluxo;
- Processos de Fabricação;
- Tecnologia Mecânica;
- Vibrações e Acústica;
- Hidráulica e Pneumática;
- Gestão da Produção;
- Ergonomia e Segurança do Trabalho.





- Forma de ingresso e duração do curso:
- Nos cursos de graduação, a principal forma de ingresso na IES é através do Processo Seletivo.
- Podem participar apenas os candidatos que prestaram o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) uma vez que a nota do candidato equivale à pontuação obtida no exame.
- De acordo com a Portaria MEC-SETEC № 51 de Novembro de 2018 o Curso de Engenharia Mecânica terá Carga horária mínima de 3.600 horas.
- Exemplo de Grade Curricular.





- PARECER CNE/CES № 02/2019. (*)
- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.
- Art. 6º O curso de graduação em Engenharia deve possuir Projeto Pedagógico do Curso (PPC) onde os projetos pedagógicos devem especificar e descrever claramente:
- IV as atividades complementares que se alinhem ao perfil do egresso e às competências estabelecidas;
- V o Projeto Final de Curso, como componente curricular obrigatório;
- VI o Estágio Curricular Supervisionado, como componente curricular obrigatório;





- PARECER CNE/CES № 02/2019. (*)
- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.
- Art. 6°, § 8° Deverão também ser estimuladas atividades complementares, tais como:
 - ✓ trabalhos de iniciação científica,
 - ✓ projetos multidisciplinares,
 - ✓ visitas teóricas, trabalhos em equipe,
 - ✓ desenvolvimento de protótipos,
 - ✓ monitorias, participação em empresas juniores,
 - ✓ e outras atividades empreendedoras.





- Infraestrutura Recomendada:
- Biblioteca com acervo específico e atualizado.
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Metrologia;
- Laboratório de Hidráulica e Pneumática;
- Laboratório de Processos de Fabricação (Usinagem, Soldagem e Conformação);





- Infraestrutura Recomendada:
- Laboratório de Ensaios Mecânicos;
- Laboratório de Metalografia;
- Laboratório de Eletrotécnica;
- Laboratório de Tratamento Térmico;
- Laboratório de CAD;
- Laboratório de Máquinas Térmicas;





Áreas de atuação:

- em indústrias de base (mecânica, metalúrgica, siderúrgica, mineração, petróleo, plásticos e outros) e
- em indústrias de produtos ao consumidor (alimentos, eletrodomésticos, brinquedos, etc.);
- na produção de veículos;
- no setor de instalações (geração de energia, refrigeração e climatização, etc.);
- em indústrias que produzem máquinas e equipamentos e
- em empresas prestadoras de serviços;
- em institutos e centros de pesquisa, órgãos governamentais, escritórios de consultoria e outros.





Pesquisa Salarial:

População: 4.471 salários

Amostragem: 3.332 salário(s) 58

contribuições.

Metodologia utilizada: salários

pretendidos e contribuições

salariais.

Fonte: Currículos cadastrados

no Banco Nacional de Empregos

e contribuições salariais do Salário

BR nos últimos doze meses.

Informações disponíveis no site:

https://www.trabalhabrasil.com.br/media-salarial

Pequena		
Trainee	R\$ 3.662,07	
Júnior	R\$ 4.577,59	
Pleno	R\$ 5.721,99	
Sênior	R\$ 7.152,49	
Master	R\$ 8.940,61	
Média		
Trainee	R\$ 4.760,70	
Júnior	R\$ 5.950,87	
Pleno	R\$ 7.438,59	
Sênior	R\$ 9.298,24	
Master	R\$ 11.622,80	
Grande		
Trainee	R\$ 6.188,91	
Júnior	R\$ 7.736,14	
Pleno	R\$ 9.670,17	
Sênior	R\$ 12.087,71	
Master	R\$ 15.109,64	





- Conceitos:
- Nível profissional

Experiência em anos		
Trainee	Até 2	
Júnior	🚖 2 a 4	
Pleno	🚖 4a6	
Sênior	☆ 6a8	
Master	🜟 + de 8	

Porte Empresarial

Receita Bruta Anual (R\$)		
Pequena	Até 10,5 mi	
Média	10,5 a 300 mi	
Grande	+ 300 mi	
Número de Funcionários		
Pequena	Até 499	
Média	499 à 999	
Grande	+ 999	





Salário para Engenheiro Mecânico PCD

- Num levantamento com 19 salários de Engenheiros mecânicos PCDs - Pessoas Com Deficiência no cargo de Engenheiro Mecânico, a média salarial em todo o Brasil é de R\$ 7.195,39 para uma jornada de trabalho de 44 horas semanais.
- O salário médio aqui mostrado não difere o tipo de deficiência do trabalhador, podendo esta ser permanente, ou até mesmo um trabalhador readaptado que retorna de afastamento do trabalho pelo INSS.





Insalubridade e Periculosidade

- O valor do adicional de periculosidade para o cargo de Engenheiro Mecânico com base no salário médio seria de R\$ 2.501,86 mensais (30%).
- Já o adicional por insalubridade é dividido por graus:
 - √ 1^a de 10% teria um valor de cerca de R\$ 833,95;
 - ✓ 2^a de 20% seria de cerca de **R\$ 1.667,91**;
 - ✓ 3^a de 40% chegaria a um valor mensal de **R\$ 3.335,81**.
- Segundo o MTE a caracterização e classificação da insalubridade e da periculosidade do Engenheiro Mecânico, devem ser feitas através de perícia do Médico ou Engenheiro do Trabalho. (Art. 195 CLT)





- Mercado de Trabalho:
- O mercado para esse profissional é diversificado o que contribui para a grande oferta de vagas de emprego.
- Para o exercício dessa profissão é necessário possuir ensino superior completo na área, além de registro ativo e regular junto ao conselho da classe.





- Sistema Confea-Crea
- Órgão central do Sistema nacional de regulamentação e fiscalização do exercício profissional da Engenharia, Agronomia.











Entidade de Classe

 Considera-se Entidade de Classe de profissionais a pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que represente profissionais das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.



Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará - SENGE

Presidente: Eng. Civ. Eugenia Maria Santos Von Paumgartten

End: Av. Alcindo Cancela, 2074 CEP: 66.040-020

Fones: (91) 3249-6710 (Fax) (91) 3229-6310

E-mail: sengepa@sengepa.com.br
Tabela de Honorários Profissionais





- Brasil formava poucos engenheiros
- O Brasil perde na formação de novos engenheiros até mesmo de outros países, emergentes.
- Em 2006, graduavam-se em engenharia:
 - √ 30 mil profissionais no Brasil.
 - √ 80 mil profissionais na Coreia do Sul.
 - √ 400 mil profissionais na China,.





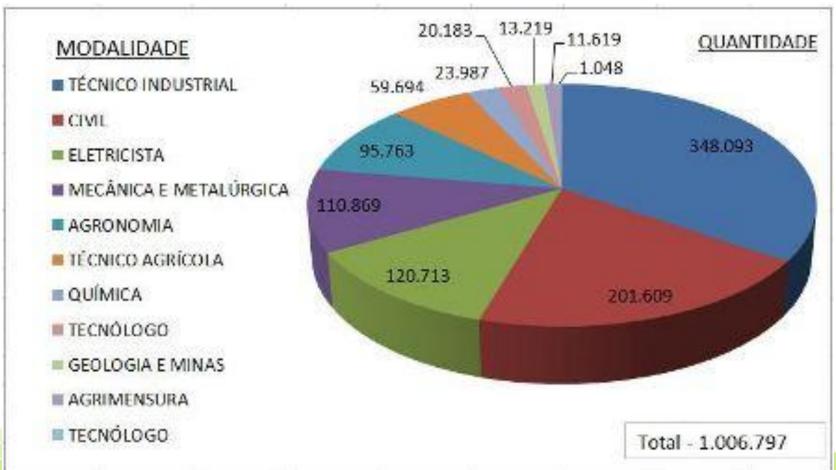
Dados do Sistema Confea-Crea

- Numa pesquisa realizada em 2012 o quadro de profissionais regularizados, ativos, ou seja, o total de profissionais registrados era, 1.006.797, e mais de 77% são formados em apenas quatro especialidades:
 - ✓ técnico industrial (348.093, ou 34,57% do total),
 - ✓ engenheiro civil (201.609, 20,02%),
 - ✓ engenheiro eletricista (120.713, 11,98%) e
 - ✓ engenheiro mecânico e metalurgia (110.869. 11,01%).





Dados do Sistema Confea-Crea







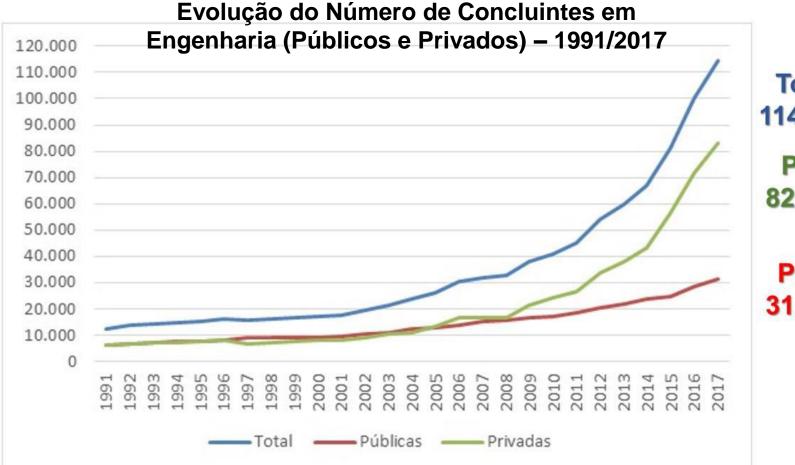
Número de concluintes em engenharia

- O número de concluintes nos cursos de Engenharia tem aumentado.
- Em 1991, concluíram o curso de Engenharia 12.332 engenheiros, sendo 6.141 nas IES públicas e 6191 nas IES privadas.
- Dez anos depois, formaram-se 17.811 engenheiros, sendo 9.558 nas IES públicas e 8.253 nas IES privadas, o que equivale a um aumento de cerca de 45% na quantidade de engenheiros formados.
- Do advento da Resolução CNE/CES nº 11/2002 até o ano de 2017, quando se formaram 114.379 engenheiros, a quantidade desses profissionais formados por ano mais do que quintuplicou.









Total 114.379

Priv 82.905

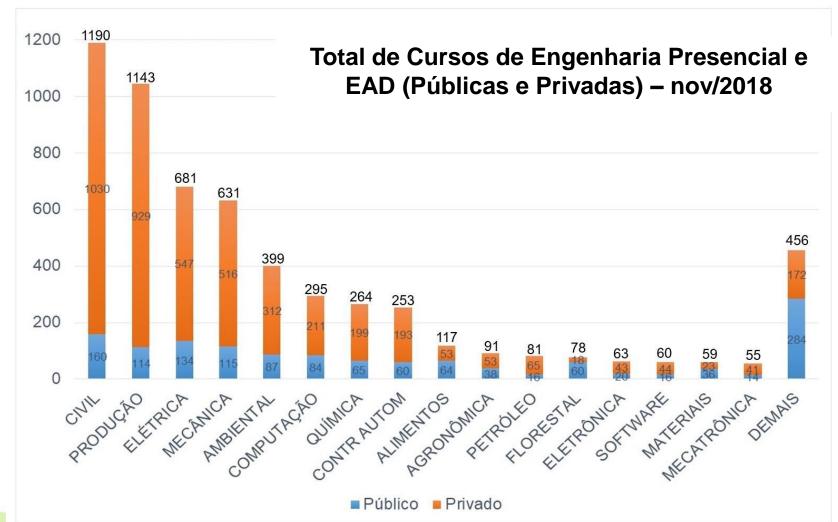
Publ 31.474

Fonte: Organizado por Vanderli Fava de Oliveira. Base: dados inep.gov.br, nov/2018









Fonte: Organizado por Vanderli Fava de Oliveira. Base: dados emec.mec.gov.br, nov/2018







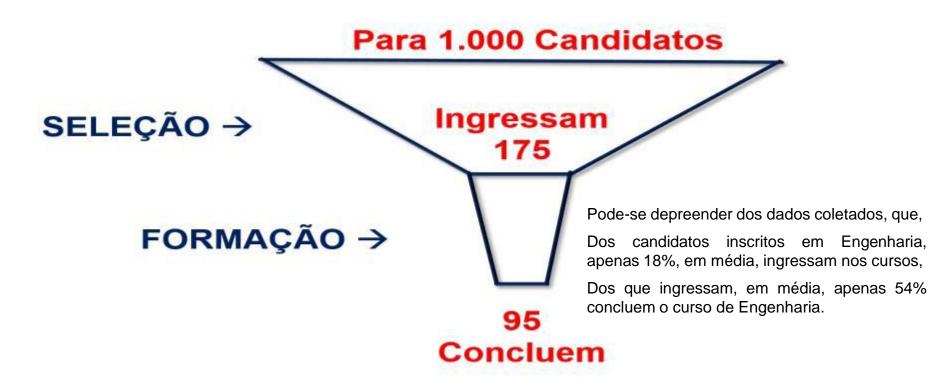
Brasil formava poucos engenheiros

- De acordo com a Sinopse Estatística da Educação Superior no ano de 2017 o Brasil formou 114.379 engenheiros.
- Cursos que mais formam engenheiros indica ser este o setor que mais emprega o conhecimento de engenharia no pais:
 - √ 43.302 em Engenharia Civil.
 - √ 18.330 em Engenharia de Produção.
 - √ 13.116 em Engenharia Mecânica.
 - √ 10.508 em Engenharia Elétrica.





O funil da Formação em Engenharia (Estimativa)



Fonte: Organizado por Vanderli Fava de Oliveira. Base: dados inep.gov.br, set/2017



Referências:

- Lei 5.194/66.
- Parecer CNE/CES № 01/2019
- Parecer CNE/CES № 02/2019
- Portaria № 51, de 21 de Novembro de 2018
- Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura
- http://www.creapa.org.br/site/index.php/o-crea/institucional
- http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-daeducacao-superior



Perguntas e dúvidas! Mensagem Final. "A mente que se abre a uma nova idéia nunca mais voltará ao seu tamanho original" **Albert Eistein**